

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A COBERTURA VACINAL CONTRA POLIOMIELITE NO PIAUÍ E NO BRASIL NO PERÍODO DE 2010 A 2019.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ANDRADE; Isadora Alencar da Silva Andrade ¹, **OLIVEIRA; João Pedro Tavares de Oliveira** ², **CARVALHO; Lisanca Queiroz Cavalcante Carvalho** ³, **LUZ; Renata Maria Soares Elói** ⁴, **NOGUEIRA; Igor Alencar Fialho Nogueira** ⁵

RESUMO

Introdução: A poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda que acomete o sistema nervoso central causando paralisia flácida de início súbito, ou sintomas constitucionais como febre, fadiga, cefaléia e dor. Essa patologia é provocada por um enterovírus da família Picornaviridae, a transmissão é pelo contato direto pessoa-pessoa ou via fecal-oral. Na década de 70 houve a criação do Programa Nacional de Imunização (PNI), com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade por doenças evitáveis através da vacinação, desde 1990 não há mais notificações da poliomielite no Brasil, revelando dessa forma a importância da vacinação. **Métodos:** Trata-se de um estudo documental, de caráter retrospectivo e descritivo, de abordagem quantitativa, de análise de sistema de saúde. Compara a cobertura vacinal da poliomielite no Piauí e no Brasil. O período selecionado para o estudo foi de 2010 a 2019. Esse trabalho foi baseado nos dados do DATASUS, que foram agrupados em tabelas e gráficos para a análise. Também foram analisados a correlação entre a cobertura vacinal média do período e as seguintes variáveis: índice de Gini, taxa de analfabetismo em pessoas com idade de 15 anos ou mais, idade da mãe e estado civil materno advindas do sistema de informações sobre nascidos vivos do DATASUS.

Resultados: No Brasil, o percentual da cobertura vacinal reduziu 13,25% de 2010(99,35%) a 2019(82,72%). No estado do Piauí, reduziu 23,03% de 2010(97,0%) a 2019(78,84%). No âmbito nacional, a cobertura assumiu valores aquém do valor de referência da OMS a partir de 2016(84,43%), no Piauí isso aconteceu a partir do ano de 2012(93,91%), decrescendo continuamente. **Discussão:** As coberturas vacinais da poliomielite nas regiões do Brasil e principalmente no Piauí mostraram-se oscilantes com tendência a declínio durante o período analisado, embora o Piauí tenha tido a maior variação percentual negativa. Não houve correlação estatisticamente significativa entre a taxa de cobertura média e o percentual de população sem instrução, taxa de analfabetismo em pessoas com 15 anos ou mais, índice de Gini, percentual de mães com idade menor de 20 anos, percentual de mães solteiras. **Conclusão:** A poliomielite é uma doença crônica que não possui tratamento específico, porém pode ser prevenida através da vacinação. De acordo com nossa pesquisa, a cobertura vacinal contra a poliomielite no Piauí decresceu de forma mais acentuada que a do país. Deve-se reforçar a importância de ampliar a imunização contra a poliomielite para evitar o ressurgimento

¹ Centro universitário Uninovafapi, Isadoraandrade733@gmail.com

² Centro universitário Uninovafapi, jpto30@hotmail.com

³ Centro universitário Uninovafapi, lisanca_queiroz@hotmail.com

⁴ Centro universitário Unifacid, renataeloluz@gmail.com

⁵ Universidade federal do Maranhão (UFMA-PHO), igorfialho21@gmail.com

dela no território nacional. Atualmente a doença encontra-se eliminada do território brasileiro, devido às ações de imunização e de vigilância epidemiológica, demonstrando que é de suma importância manter altas coberturas vacinais, pois ainda se corre o risco de importação de casos de países onde existe a circulação endêmica do poliovírus selvagem.

PALAVRAS-CHAVE: poliomielite, vacinação